

“Se um dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” **Edson Queiroz**

EDITORIAL

Pressão ao contribuinte

O início de ano, immanentemente, carrega uma série de despesas adicionais a que os contribuintes já estão habituados, como compra de material escolar e pagamento de matrícula; e tributos como IPVA e IPTU. No entanto, esta abertura de 2017, em especial, deve trazer sobrecargas extraordinárias, sobretudo aos cearenses, o que pode provocar um repique inflacionário significativo.

O consumidor começa o novo ano onerado pelos custos de transportes. As viagens, tanto para quem usa veículos automotores particulares como para os que se valem dos coletivos, ficarão mais caras. Já se herdaram as altas na gasolina provenientes do ano passado e, como se não bastasse, o diesel também inflacionou neste mês de janeiro, elevação de 6,1% nas refinarias.

Mais impactante ainda é o aumento na tarifa de ônibus de Fortaleza, anunciada nesta semana, o qual possui peso para influenciar as finanças de milhares de pessoas que utilizam o transporte público. O incremento de 16,3%, que içará o preço da tarifa inteira de R\$ 2,75 para R\$ 3,20 a partir do dia 14 deste mês, é o maior em 14 anos. Ademais, há ainda

perspectiva de majoração da passagem de ônibus intermunicipal, entre as cidades da Região Metropolitana de Fortaleza. Os novos valores também devem ser conhecidos neste primeiro mês do ano, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce). Ressalta-se que a expressiva subida deveria ser acompanhada proporcionalmente da melhor qualidade nos serviços. Apesar de recentes avanços, Fortaleza está distante de oferecer transporte público de excelência para seus habitantes, que ainda enfrentam lotações e falhas estruturais.

Outro abalo a ser sentido pelos cearenses, este a partir de abril, será ocasionado pela alta na alíquota do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que passará de 17% para 18%. O novo fardo tributário, oriundo de projeto do governo estadual e aprovado pela Assembleia Legislativa, em dezembro último, naturalmente será repassado aos contribuintes, embutido nos preços de variados produtos e serviços. Combustível, energia e comunicação, contudo, ficam fora da elevação.

O extenso rol de aumentos toca ainda o segmento de telefonia móvel, após decisão do STF que determina o recolhimento,

por parte das empresas, de ICMS sobre a assinatura básica. O tamanho da variação será diferente a depender dos estados e operadoras.

As pressões chegam diante de um contexto alarmante. Durante o ano de 2016, os fortalezenses enfrentaram a inflação mais intensa entre todas as capitais do País. De acordo com o IBGE, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) local foi de 8,34% ao longo do ano passado, enquanto a média nacional foi de 6,29% - abaixo do teto da meta. Já prejudicado pela crise financeira e ainda pela longa estiagem, o cearense terá as dificuldades ampliadas pelas majorações supracitadas, o que é uma ameaça para o desempenho de comércio e indústria, os quais tanto esperam por uma reação em 2017. Assoberbar o contribuinte que batalha diariamente com uma carga tributária excessiva pode comprometer ainda mais as finanças da população, as quais não andam tão saudáveis.

O ano de 2017 deveria ser pautado por ações com foco em solidificar as bases para a volta do crescimento econômico. Onerar os cidadãos das classes média e baixa e o empresariado pode deflagrar o efeito oposto, uma vez a capacidade de consumo fica cada vez mais esmagada.

SINFRÔNIO

RÚSSIA TEM DOSSIÊ CONTRA TRUMP



FRASES

"O problema do lixo em Fortaleza é uma das minhas grandes frustrações. Tenho estudado o tema e percebi que quanto mais se gasta nisso, mais a cidade fica suja. Um exemplo é a região da Leste-Oeste".

ROBERTO CLÁUDIO
Prefeito de Fortaleza

"É preciso mudar o modelo de gestão de água, que é bastante concentrado. Não dá mais para continuar apenas com ações emergenciais. A seca não é emergencial".

NICOLAS SABRE
Analista de Des. Rural da Aprece

IDEIAS

Rebeliões e mortes Prisão preventiva

Mauro Benevides
Jornalista

Em 1992, São Paulo, assim como todo o Brasil, abalou-se ante a ocorrência do chamado "Massacre do Carandiru", donde resultou a morte de 111 detentos. Houve acirrado confronto com pelotão de policiais, dispostos a restabelecer a calma, acatando ordem da autoridade superior. Este lance sanguinolento remanesce lembrado pela hediondez que caracterizou incidente de relevante dramaticidade.

O Congresso, na época, por mim presidido, ainda mobilizou-se para intervir, através de uma CPI, liderada pelo então Senador catarinense Esperidião Amim, hoje, um dos mais competentes integrantes da Câmara dos Deputados. Tais considerações despontam oportunas, no momento em que explodiram, em Manaus e Boa Vista, eventos semelhantes, dentro dos moldes tipificados pela agressividade,

representados por embates fatídicos entre facções de presidiários ali recolhidos, cumprindo penas por delitos sanguinolentos, de enorme ressonância.

O Ministro da Justiça, Alexandre Moraes, deslocou-se para Manaus, predispondo-se a convocar a Força de Segurança Nacional, no sentido de intervir no dramático cenário, de repercussão no mundo inteiro, enquanto a equipe técnica do seu ministério foi até Boa Vista, no intuito de prescrever medidas saneadoras. Mais de 20 anos depois assiste-se a uma reprise, de proporções idênticas, com requintes iguais, estarrecendo a opinião pública mundial. É de lastimar que ainda assistamos a episódios tão desumanos, que projetam negativamente a imagem de um País pacífico, agora novamente sacudido por deplorável acontecimento, de cruentas proporções. Que Deus nos acuda!

Ernando Uchoa Lima
Advogado

A necessidade é o único fundamento da prisão preventiva como garantia da ordem pública, da ordem econômica, por conveniência da instrução criminal, ou para assegurar a aplicação da lei penal. (Art. 312 do Código de Processo Penal). Essa necessidade, aferida pelo magistrado, exige cabal demonstração da sua existência nos aspectos fáticos e jurídicos, pois se assim não ocorre a prisão constitui constrangimento ilegal. Por se tratar de medida demasiadamente grave, vexatória, excepcional, posto que afeta um dos bens mais preciosos da pessoa humana - a liberdade, - a custódia preventiva deve ser adotada com a máxima prudência, rigorosamente de acordo com os critérios legais que a disciplinam e com absoluta observância do direito de liberdade do cidadão, que a Constituição da República con-

sagra, visto que desrespeitados os ditames da legislação processual penal o interesse repressivo do Estado seria a mais rematada manifestação de arbítrio.

A prisão preventiva, quando necessária ou não, tem por consequência o aumento da já excessiva população carcerária, que é uma das principais causas das rebeliões e da violência nos estabelecimentos prisionais. Só agora, diante das horrendas chacinas nas penitenciárias do Amazonas e de Roraima, parece que as autoridades despertaram para esse grave problema.

Hoje, infelizmente, o importante instituto da prisão preventiva vem sendo usado de modo abusivo, ao arrepio da lei, maliciosamente transformado em antecipação de sentença condenatória, ou como instrumento de coação destinado a obter do investigado ou denunciado a delação premiada.

LEITORES E CARTAS

opinia@diarionordeste.com.br

'Eu vou voltar'

■ Nunca votei em Lula. Será a primeira vez em 2018, porque agora sei que ele faz falta, foi o único que ajudou os pobres.

Márcio Grey Pinheiro
(Via Facebook)

'Eu vou voltar' II

■ Ladrão tem que está é na cadeia. Político que cometeu improbidade administrativa devia ter seus direitos políticos cassados.

Armando Laerte
(Via Facebook)

'Eu vou voltar' III

■ Falaram tanto em Temer e o País está afundando ainda mais. Gasolina a R\$4,00, aumento de impostos e desemprego aumentando a cada dia. Muitos criticam, mas o ex-presidente Lula fez muita coisa pelo País. (Comentários sobre a matéria "Se preparem porque, se necessário, eu serei candidato à Presidência, diz Lula", publicada ontem, nas redes sociais do *Diário do Nordeste*).

Edson Jessiane
(Via Facebook)

Educar o coração

■ "Porque do coração procedem os maus pensamentos, mortes, furtos, falsos testemunhos e blasfêmias. (Mat. 15:19)". Este versículo deixa claro que o coração do ser humano precisa ser educado, um trabalho que deve ser iniciado assim que a criança começa a entender o que é certo e o que é errado. Se isso for feito no seio familiar, com certeza teremos adultos melhores. É preciso colocar Deus no coração da criança para que ela trilhe por caminhos bem ordenados. A educação cristã é de suma importância para a vida. Destaco aqui parte do versículo (13:11 de 1Co.) "... mas o homem em que me transformei foi formado na meninice e essa formação permanece para sempre". Pais, professores e religiosos podem contribuir para que um dia em nossos presídios "tenha meia-dúzia de gatos pingados". Arranijamos tempo para ensinar às nossas crianças o caminho do bem.

Jeovah Torquato
Taquari (DF)

MAIS LIDA

Prefeitos eleitos expõem saldo do sucateamento

➔ Com as novas administrações já comprometidas no início da gestão, com danos ao patrimônio público, vários prefeitos municipais do Ceará estão expondo, nas ruas, veículos e máquinas quebrados para mostrar o sucateamento deixado por gestores de administrações anteriores. Esta foi a matéria mais lida, ontem, no *Diário do Nordeste*.

MAIS COMENTADA

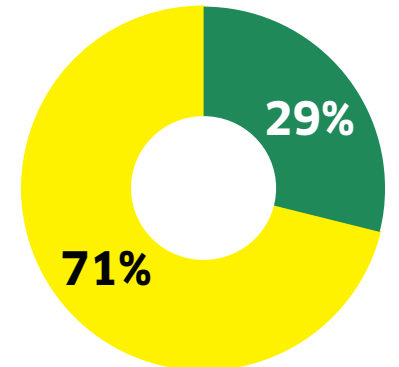
Lula diz que pode ser candidato à Presidência

➔ "Se preparem, porque, se necessário, eu serei candidato à Presidência. Se eu for candidato, é para a gente ganhar as eleições deste País", disse Lula, em seu 1º ato público deste ano, no 29º Encontro Estadual do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra), em Salvador. Este foi o post mais curtido ontem, nas redes sociais do *Diário do Nordeste*.

ENQUETE

A construção de novos presídios é o caminho para a redução da violência nas penitenciárias?

● Sim
● Não



Amanhã
Você pretende cair na folia no Pré-Carnaval deste ano?
Sim
Não

AUTOCRÍTICA

A seção "Autocrítica" continua à disposição dos leitores interessados em melhorar a qualidade do Diário. As observações podem ser feitas através de e-mail (opinia@diarionordeste.com.br) ou por fax (85-3266-9797). As cartas e os artigos devem ser dirigidos à seção "Leitores" (Diário do Nordeste -Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz,

s/n, Bairro Dionísio Torres, CEP 60135-690 - Fortaleza-CE), por fax (85-3266-9797) ou por e-mail (opinia@diarionordeste.com.br). Só serão levadas em consideração mensagens com nome completo, endereço e número de telefone para possível contato. Não serão permitidas referências insultuosas nem informações incorretas.

ON-LINE

twitter.com/diarioonline

facebook.com/diarioonline

instagram.com/diarioonline

plus.google.com/+diarioonline